

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CAROLAYNE AMANDA ARAÚJO DE OLIVEIRA
CLAUDIA LAYLA DOS SANTOS SILVA
JÚLIA CARLA OLIVEIRA DA SILVA
LINDOMAR MARIA DE ANDRADE
MARIA JOSÉ RIBEIRO DA SILVA

**A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA
PESSOA IDOSA**

RECIFE
2023

CAROLAYNE AMANDA ARAÚJO DE OLIVEIRA
CLAUDIA LAYLA DOS SANTOS SILVA
JÚLIA CARLA OLIVEIRA DA SILVA
LINDOMAR MARIA DE ANDRADE
MARIA JOSÉ RIBEIRO DA SILVA

**A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA
PESSOA IDOSA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro
– UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Anderson Costa

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

H918 A humanização da assistência de enfermagem na saúde da pessoa idosa/
Carolayne Amanda Araújo de Oliveira [et al.] ... - Recife: O Autor, 2023.
14 p.

Orientador(a): Esp. Anderson Costa.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Assistência de Enfermagem. 2. Humanização do cuidado. 3. Saúde do idoso. I. Oliveira, Carolayne Amanda Araújo de. II. Silva, Claudia Layla dos Santos. III. Silva, Júlia Carla Oliveira da. IV. Andrade, Lindomar Maria de. V. Silva, Maria José Ribeiro da. VI. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 616-083

DEDICATÒRIA

Este estudo dedicamos a Deus e aos nossos familiares.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos nossos familiares, que sempre incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao nosso lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que foi dedicado a construção deste trabalho.

“Em geral, nove décimos da nossa felicidade baseiam-se exclusivamente na saúde. Com ela, tudo se transforma em fonte de prazer”

Arthur Schopenhauer

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3. RESULTADOS.....	11
4. DISCUSSÃO.....	12
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Carolayne Amanda Araújo de Oliveira

Claudia Layla dos Santos Silva

Júlia Carla Oliveira da Silva

Lindomar Maria de Andrade

Maria José Ribeiro da Silva

Anderson Costa¹

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil se encontra em um processo de acentuado envelhecimento de sua população. É o quinto país com o maior número de pessoas idosas no mundo. Nesse contexto, surge a preocupação da saúde pública com relação ao atendimento de saúde a pessoa idosa, tendo em vista suas necessidades e particularidades, uma vez que são indivíduos que possuem suas funções fisiológicas afetadas devido à idade. **OBJETIVO:** Descrever o atendimento humanizado prestado pelo profissional enfermeiro aos pacientes idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a partir de um estudo do tipo exploratório, foi desenvolvida através de revisão de estudos científicos obtidos nas Bases de Dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), principalmente nas bases de dados eletrônicos Lilacs e Scielo. Tem como período estabelecido os anos de 2014 a 2023. **RESULTADOS:** O crescimento da população da terceira idade no Brasil é um fato que preocupa os profissionais e gestores do sistema de saúde. Dessa forma, o enfermeiro possui inúmeras atribuições no cuidado com a saúde do idoso e na consolidação das práticas voltadas para promoção da atenção desse grupo. **CONCLUSÕES:** A humanização é uma das políticas prioritárias do setor da saúde, atualmente, em implantação no Brasil, uma vez que promover saúde e humanizar a atenção à saúde da pessoa idosa. A atuação do enfermeiro tem destaque e significância social por causa do seu profundo contato com a comunidade pretando o cuidado humanizado.

¹ Anderson Costa. Especialista. E-mail: anderson2808@hotmail.com

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Humanização do cuidado; Saúde do idoso.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil se encontra em um processo de acentuado envelhecimento de sua população. É o quinto país com o maior número de pessoas idosas no mundo. Nesse contexto, surge a preocupação da saúde pública com relação ao atendimento de saúde a esse público, tendo em vista suas necessidades e particularidades, uma vez que são indivíduos que possuem suas funções fisiológicas afetadas devido à idade, estando numa fase em que têm inúmeras necessidades de cuidados especiais relacionados a patologias que aparecem nessa etapa da vida (LIMA et al, 2018), (SILVA; CARDOSO; LINHARES, 2020).

O país dispõe da quinta maior população idosa do mundo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa do Brasil é composta por 28 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais, sendo 13,7% da população total do país. A probabilidade de vida para ambos os sexos se estendeu para os 74 anos, sendo 77,7 anos para mulheres e 70,6 anos para os homens (IBGM, 2018).

O envelhecimento é um processo de desgaste do corpo e das células, depois de atingir a idade adulta; o ser humano passa pelas fases: nascer, crescer e envelhecer, sucedendo a última etapa da vida, sinalizando como o fim de tudo. Todo indivíduo tem absoluta consciência de que, a cada dia, está envelhecendo; mesmo com o desenvolvimento de tecnologias para retardar esse processo o máximo possível, esse evento acontecerá, é uma condição inerente e inevitável (PEREIRA; LACERDA; NATAL, 2017).

Manter a saúde nessa faixa etária é um grande desafio para a qualidade de vida dos idosos, para os serviços de saúde e para a sociedade em modo geral, pois é nessa fase da vida que o indivíduo necessita de cuidado redobrado, por conta da queda das atividades fisiológicas do organismo (DE PASSOS; ADRIANO; DE SOUSA, 2021).

A abrangência da humanização é indispensável para os cuidados da saúde dos idosos, a atenção a esse público é redobrada por questão das doenças que podem vir a surgir com a idade, exigindo uma atenção maior do enfermeiro e de outros profissionais que esteja cuidando do idoso. A essência do cuidado está na humanização. O cuidado humanizado começa com um bom relacionamento entre os

profissionais de saúde e pacientes, um fenômeno vivenciado uns pelos outros (DE FRANÇA GARCIA et al, 2016).

A humanização dos cuidados tem a ver com o Ser Humano que, enquanto homem, precisa de cuidados durante sua existência na terra. Humanizar é, desse modo, inerente à natureza humana, amável, humanitária, buscando sempre o bem-estar, tanto individual quanto coletivo. Aqui se inclui benignidade, remissão, indulgência, respeitando-se, dessa forma, a pessoa como um fim e não como um meio (DOS SANTOS, 2018).

O cuidado de enfermagem com o emprego da humanização em cada técnica a ser executada, desde a manipulação de um monitor até a higiene corporal, possibilita o exercício do escutar, valorizando as queixas e as necessidades individuais, além da atenção aos aspectos psicológicos, emocionais e afetivos do paciente (DE FREITAS VIEIRA; DE ALMEIDA, 2020).

Assim surge a seguinte problemática: Como está a efetividade dos processos do cuidado humanizado da enfermagem em relação a saúde do idoso?

A partir dessa inquirição, esta pesquisa tem como objetivo descrever o atendimento humanizado prestado pelo profissional enfermeiro aos pacientes idosos.

Este estudo se justifica, tendo em vista que o presente estudo é essencial para a construção coletiva do conhecimento, sobre a humanização da assistência de enfermagem na saúde da pessoa idosa, a abordagem desse tema, surge a partir da preocupação com relação à humanização no atendimento ao paciente idoso nas instituições de saúde, sendo os profissionais de enfermagem que proporcionam a primeira assistência ao paciente,

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a partir de um estudo do tipo exploratório. Essa pesquisa foi desenvolvida através de revisão de estudos científicos obtidos nas Bases de Dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados eletrônicas Pubmed, SciELO, LILACS. A busca bibliográfica aconteceu entre Junho de 2022 a Junho de 2023, sendo realizada por meio do sistema informativo de busca, no acervo de dados periódicos nas bases de dados.

Para a revisão de artigos foi adotada como critério para seleção a consulta nas bases utilizando como descritores as palavras-chave: Assistência de enfermagem; Humanização do cuidado; Saúde do idoso.

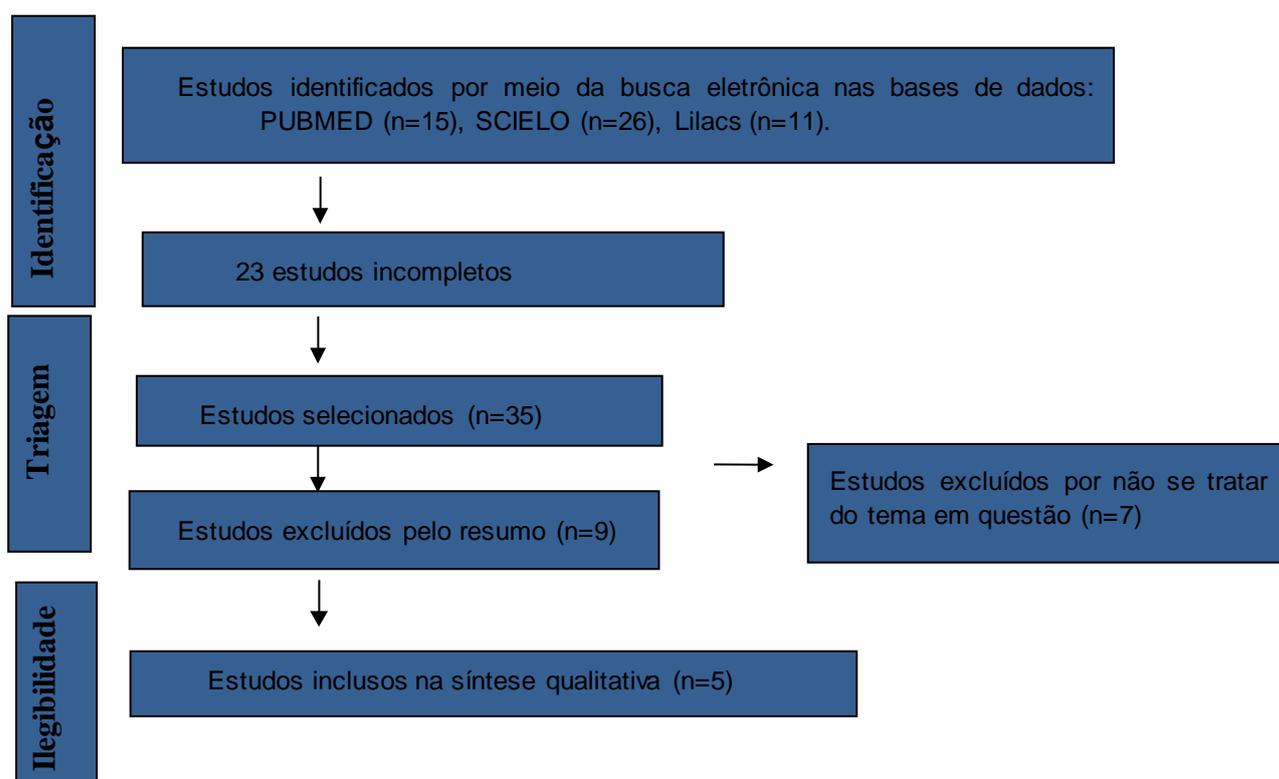
O ato da pesquisa científica e acadêmica pressupõe o rigor, geralmente, associado a um método já difundido na área para o tratamento do objeto de estudo. Nessa empreitada, os pesquisadores se orientam pela literatura acumulada para responder às questões epistemológicas acerca dos procedimentos a serem adotados desde a coleta até a análise de seus dados de forma coerente (DOS SANTOS BATISTA; KUMADA.2021).

A pesquisa teve os seguintes critérios de inclusão: Estudos publicados no período de 2014 a 2023, que trate do tema em questão, ou de algum subtema. Já como critérios de exclusão, foram: Estudos que apresentaram apenas o resumo, os repetidos e que não estavam relacionados com o tema em questão.

3. RESULTADOS

Elaboro-se um fluxograma referente os meios de verificação e seleção dos artigos pesquisados, subdividido nos seguintes itens: Identificação, triagem, ilegibilidade e estudos incluídos.

Fluxo grama 1 – Detalhamento dos principais achados na pesquisa literária nas bases de dados. Recife – PE, 2023.



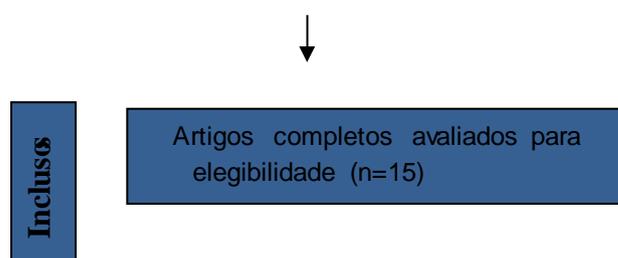


Figura 1. Fluxograma de captura dos estudos para a revisão de literatura.

4. DISCUSSÃO

Segue abaixo para elucidação e uma boa compreensão do tema apresentado uma tabela expondo os achados dessa pesquisa literária, onde foram observados e incluídos um total de 5 artigos pelos critérios de avaliação da presente pesquisa.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
PEREIRA; LACERDA; NATAL, 2017	Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso	Avaliar a capacidade da gestão municipal em prover a atenção à saúde do idoso por meio de um estudo de casos múltiplos.	Abordagem quantitativa e qualitativa	O Estatuto do Idoso junto com a PNSPI ainda não são ferramentas balizadoras da atenção à saúde do idoso na qualidade esperada. Mecanismos legais existem, sua aplicabilidade é que precisa ser operacionalizada para podermos ter no país um envelhecimento com a dignidade que todos merecemos.

LIMA t al, 2018	Lei nº 13.466/2017 e a alteração do estatuto do idoso: uma contradição ao rol de prioridade especial para pessoas com mais de 80 anos	Analisar a alteração legislativa do Estatuto do Idoso realizada pela Lei nº 13.466, de 12 de julho de 2017 ao rol de prioridades especiais concedidas a pessoas com mais de 80 anos.	Estudo descritivo e analítico	A análise da legislação permitiu constatar um conflito aparente entre normas legais referente a ordem de atendimento prioritário em saúde para as pessoas idosas.
SILVA; CARDOSO; LINHARES, 2020.	Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de enfermagem	Apresentar como o processo de Humanização da Saúde surge em meio às temáticas de problematização dos serviços de saúde visando à necessidade de atendimento confortável, sendo esse igualitário, totalitário e eficiente.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa,	A atenção à saúde do idoso tem como garantia a recuperação da saúde e a manutenção da autonomia, implicando a otimização na oportunidade de saúde, de participação e segurança do idoso, a fim de melhorar a qualidade de vida desde idoso.
DE FREITAS VIEIRA; DE ALMEIDA,2020	Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos	Evidenciar a importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira	Revisão integrativa da literatura	Um dos papéis da enfermagem diante do cuidado humanizado da pessoa idosa deve ser a

		humanizada ao paciente idoso.		execução de atitudes que visam apoiar e tratar este paciente de maneira particular, valorizando-o, não apenas focar a doença, mas abranger de forma integral, holística e humana.
DE PASSOS; ADRIANO; DE SOUSA, 2021.	O atendimento humanizado ao paciente idoso nos âmbitos de saúde	Apresentar a dificuldade apresentada pelo paciente idoso relacionada à assistência em saúde.	Revisão bibliográfica narrativa	É necessário que cada profissional envolvido no processo saúde/doença do paciente esteja preparado para lidar com as adversidades, inclusive com a perda progressiva da autonomia. A interlocução entre os profissionais da equipe multidisciplinar é fundamental para o acompanhamento do indivíduo. a integralidade e sociabilidade do idoso.

Fonte: Elaboração própria.

Assim como resultado, foram explanados cinco artigos, todos responderam sistematicamente aos critérios de inclusão estabelecidos. Nesse momento, segue abaixo os principais resultados obtidos na pesquisa literária para elucidação e melhor entendimento da temática.

Dessa forma, diante de todo o exposto acima, pode-se concluir que a expressão humanização tem amplo significado, pois permeia todas as possibilidades do cuidado ao próximo, sendo este caracterizado por uma forma de tratar o outro com empatia, respeito, ética, dignidade e sensibilidade. O cuidado humanizado não se limita ao cuidado físico, estendendo-se a todos os aspectos que envolvam o paciente. Logo, observa-se que o local onde o paciente recebe cuidados deve fazer parte de ato de cuidado humanizado, pois seu bem-estar é prioridade para sua recuperação (LOPES et al, 2018).

O termo humanização relembra a tradição ocidental, que considera o pensamento sobre qual lugar o ser humano ocupa no mundo, nas inter-relações que estabelece com seu próximo no meio social e também na saúde, em um meio de ética e solidariedade. A humanização compreende a necessidade de resgate e articulação com os aspectos subjetivos, inseparáveis dos aspectos físicos e biológicos (MORAES et al, 2022).

O surgimento e as especulações que norteiam a humanização na saúde começaram por intermédio das diretrizes do Ministério da Saúde (MS) que criou, em 2000, o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), visando a trazer melhorias no cuidado e atenção aos pacientes hospitalizados. No ano de 2003, consolidou-se a Política Nacional de Humanização (PNH), desde então, foram adotadas e difundidas no dia a dia de toda a rede do Sistema Único de Saúde. (DE PASSOS; ADRIANO; DE SOUSA, 2021).

Abordando todas essas problemáticas, surge a preocupação com relação à humanização no atendimento ao paciente idoso na saúde pública, sendo os profissionais de enfermagem que proporcionam a primeira assistência ao paciente por meio da sistematização da assistência de enfermagem, colocando em prática as coletas de dados, definição do diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação da assistência, nas instituições públicas ou privadas (COREN-PE, 2020).

Um novo levantamento realizado pelo IBGE aponta que pessoas com 60 anos ou mais representam 14,7% da população residente no Brasil em 2021. Em números absolutos, são 31,23 milhões de pessoas. Nos últimos nove anos, o contingente de idosos residentes no Brasil aumentou 39,8% (IBGM, 2022).

O crescimento da população da terceira idade no Brasil é um fato que preocupa os profissionais e gestores do sistema de saúde, uma vez que o envelhecimento da população é acompanhado por profissionais, sendo um fato preocupante (DE FRANÇA GARCIA et al, 2016).

Assim pode verificar que, é nessa fase da vida que o corpo se apresenta mais frágil, podendo comprometer sua autonomia. A atenção à saúde do idoso tem como garantia a recuperação da saúde e a manutenção da autonomia, implicando a otimização na oportunidade de saúde, de participação e segurança do idoso, a fim de melhorar sua qualidade de vida, podendo contribuir para que os idosos descubram as possibilidades para se viver uma vida com máximo de qualidade possível, apesar das progressivas limitações decorrentes do processo de envelhecimento (MORAIS et al, 2017).

O estudo realizado por Mourão et al, (2016), relatam que com o envelhecimento, há diversos problemas de saúde, como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), consideradas um sério problema de saúde coletiva, podendo agravar ou trazer a ocorrência de outras doenças. As quatro principais (DCNT) são: 1- doenças respiratórias crônicas; 2- cardiovasculares; 3- neoplasia; 4- diabetes e hipertensão arterial. Também há as doenças renais, musculoesqueléticas, por exemplo: reumatismo e artrite. Doenças da saúde mental, como depressão.

Para Marin e Panes, (2015), na área da saúde, o método de envelhecimento se define por sua dificuldade, para o qual é indispensável uma aproximação interdisciplinar, procurando relacionar assuntos das ciências médicas, sociais, da psicologia e saberes político geográficos, entre outros, requerendo de seus profissionais uma capacidade própria para tratar a população idosa. Dessa forma, uma observação limitada das situações patológicas visando ao ponto de vista dos fatores biológicos pode limitar a saúde da população, especialmente, dos idosos, vulneráveis no ingresso aos sistemas de saúde de qualidade.

Na política nacional da saúde da pessoa idosa, a saúde é retratada como a capacidade funcional, composta pela autonomia, capacidade de gerenciar a própria vida, de lidar com decisões e competência para a realização de atividades cotidianas

sem ajuda, prolongando a independência e autonomia pelo maior tempo possível do idoso; esses são alvos das ações sinalizadas ao idoso. A autonomia torna-se complicada nessa faixa etária por conta de complicações de saúde que esse idoso possa vir a enfrentar; deixá-la ou adiá-la passa a ser uma missão de toda a equipe de saúde, em todas as áreas (BRASIL, 2018).

O atendimento de enfermagem é uma das técnicas propostas pelo Ministério da Saúde para o questionamento dos idosos na Atenção Primária. Por meio da sua aplicação, deve estar prenunciado às fases da Resolução COFEN-358/2009, que possui, mediante a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): coleta de informações onde será analisada fisionomia do envelhecer avaliando fatores multidimensionais; definição do diagnóstico de enfermagem; planejamento da assistência; intervenção; avaliação da assistência (LIMA et al, 2018).

De França Garcia et al, (2016), diz que o enfermeiro, sendo um profissional qualificado para a introdução significativa e tática, no campo da atenção básica de saúde, estando a frente de todo o procedimento do cuidado com população, fortalecendo atos na gestão e na efetuação das práticas assistenciais, construtivas e profiláticas. O atendimento de enfermagem proporciona o revigoramento dos idosos e seus familiares, proporcionando a identificação prévia de idosos frágeis, viabilizando a saúde e precavendo agravos.

O profissional de enfermagem, por meio do zelo no ambiente hospitalar, é fundamental para a construção da autonomia, formando opinião e participação da pessoa idosa em suas necessidades e cuidados. O cuidado certo é o que envolve a técnica, o conhecer e o saber, o conviver com paciência e atenção; todos os profissionais de enfermagem devem ter a dimensão afetivo-expressiva na terapêutica do cuidado, da confiança, do carinho, da gentileza, da compreensão, do conversar, do tocar, do falar, do escutar, do olhar, do dar força, do interessar-se e do aconselhar (GUEDES et al, 2017).

Dessa forma, o enfermeiro possui inúmeras atribuições no cuidado com a saúde do idoso e na consolidação das práticas voltadas para promoção da atenção desse grupo se destaca a consulta de enfermagem. A consulta é privativa do enfermeiro e também é um campo para a aplicação das tecnologias do cuidado ao idoso, capaz identificar os problemas de saúde-doença, executam e avaliam cuidados que contribuem para a promoção da saúde, proteção, recuperação e reabilitação (PONTES; DOS SANTOS; DE OLIVEIRA, 2021).

A atuação do enfermeiro tem destaque e significância social por causa do seu profundo contato com a comunidade, principalmente na consulta de enfermagem, que é considerada a motivadora de mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e apresenta potencial para a efetivação das políticas de saúde e manutenção da qualidade da vida dessa população (FERREIRA et al, 2018).

Acrescenta-se que o serviço de enfermagem em relação à pessoa idosa é de suma importância, pois o envelhecimento traz, muitas vezes, doenças e/ou problemas de saúde inevitáveis, o que requer a assistência humanizada e cuidadosa do enfermeiro para atender de maneira satisfatória este público que se encontra na velhice (MIRANDA, SOARES e SILVA, 2016).

O enfermeiro é o suporte fundamental na esfera da saúde humana, pois traz conhecimentos científicos e técnicos, construídos e reproduzidos por um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que se processam pelo ensino, pesquisa e cuidados especiais, com vistas a prestar serviços à pessoa, família e coletividade, no seu contexto e circunstâncias de vida (RODRIGUES et al, 2018).

É oportuno enfatizar que a função do profissional da enfermagem em relação ao idoso é promover e praticar ações e reflexões voltadas para a saúde, para a melhoria da autonomia, para a independência, para o bem-estar e para a qualidade de vida deste público específico. Destaca-se que os idosos, mesmo quando não apresentam doenças crônicas, possuem particularidades especiais e comumente são mais expostos a vulnerabilidades, fragilidades, perdas funcionais, além de terem menos recursos financeiro-sociais. “Com tantas situações adversas, o cuidado do idoso deve ser estruturado de forma diferente da que é realizada para o adulto mais jovem” (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

CONCLUSÃO

Assim, viu-se que envelhecer com qualidade de vida é consequência do viver sem incapacidades, com liberdade para os exercícios de suas funções, o que propicia independência ao idoso, no contexto socioeconômico e cultural. Contudo, entende-se qualidade de vida como a adaptação do indivíduo ao meio em que vive em diferentes épocas e culturas.

Nesse contexto, devem ser levadas em consideração as necessidades dos idosos, as quais começam devido à queda das funções fisiológicas, podendo levá-

los a várias limitações em sua vida. É essencial o entendimento do processo de envelhecer com qualidade de vida e, ainda, de como o atendimento do enfermeiro de forma eficiente produz automaticamente a humanização desse serviço prestado.

A humanização é uma das políticas prioritárias do setor da saúde, atualmente, em implantação no Brasil, uma vez que promover saúde e humanizar a atenção à saúde são eventos de longo prazo, dinâmicos e intimamente relacionados com a forma com que se desenvolvem. Humanizar é uma relação, essencialmente humana, produção do cuidado de saúde.

Portanto, a atuação do enfermeiro tem destaque e significância social por causa do seu profundo contato com a comunidade, principalmente na consulta de enfermagem, que é considerada a motivadora de mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e apresenta potencial para a efetivação das políticas de saúde e manutenção da qualidade da vida dessa população.

Espera-se que o presente estudo, possa ter contribuído para a literatura a demonstrar à importância do cuidado de enfermagem prestado de maneira humanizada ao paciente idoso.

Viu-se que os profissionais da enfermagem, podem contribuir na assistência a saúde do paciente idoso. Cuidado este que garante uma maior adesão e procura destes aos serviços de saúde, onde será ofertado a este usuário um cuidado humanizado que proporcione um envelhecimento ativo e saudável, preservando sua autonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa Documento Técnico. 2018. p.20. Acessado em: Dez. 2022. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/Documento_Tecnico_Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa.pdf Estratégia Brasil.

COREN. Protocolo de Enfermagem na Atenção básica. p. 156. 2020. Acesso em: Fev. 2023. Disponível em: https://www.coren-pe.gov.br/novo/wp-content/uploads/2020/09/PROTOCOLO-DE-ATEN%C3%87%C3%83OB%C3%81SICA-2020_2%C2%BA-EDI%C3%87%C3%83O-FINAL.pdf

DE FRANÇA GARCIA, Ivana et al. Humanização na hotelaria hospitalar: um diferencial no cuidado com o paciente. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 5, p. 196-207, 2016.

DE FREITAS VIEIRA, Paula; DE ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

DE PASSOS, Sandra Godoi; ADRIANO, Guilherme Alves; DE SOUSA, Rafael Saraiva. O atendimento humanizado ao paciente idoso nos âmbitos de saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 2, p. 693-97, 2021.

DOS SANTOS, Adriana Nunes. Humanização dos cuidados na sala de trauma: a excelência da prática de enfermagem em perspectiva. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 8, 2018.

DOS SANTOS BATISTA, Leonardo; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

FERREIRA, Beatriz Rocha et al. Acolhimento ao idoso na atenção básica: Visão do usuário. **Rev Fund Care Online**, v. 10, n. 3, p. 669-74, 2018.

FRANÇA GARCIA, Ivana et al. Humanização na hotelaria hospitalar: um diferencial no cuidado com o paciente. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 5, p. 196-207, 2016.

GUEDES, Marcelo Barbosa Otoni Gonçalves et al. Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. *Physis: Revista de saúde coletiva*, v. 27, p. 1185-1204, 2017.

BGM. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. 2018. Acesso em: 15 Ago. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=idosos&searchphrase=all>

IBGM. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contingente de idosos residentes no Brasil aumenta 39,8% em 9 anos. Agência Brasil, 2022. Acesso em Jan. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-07/contingente-de-idosos-residentes-no-brasil-aumenta-398-em-9-anos#:~:text=Em%20n%C3%BAmeros%20absolutos%2C%20s%C3%A3o%2031,Brasil%20aumentou%2039%2C8%25.>

LIMA, Cristiane do Carmo Silva et al. Lei nº 13.466/2017 e a alteração do estatuto do idoso: uma contradição ao rol de prioridade especial para pessoas com mais de 80 anos. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 7, n. 1, p. 147-162, 2018.

LOPES, Miriam et al. Revisão narrativa sobre a humanização da assistência pela equipe de enfermagem na área oncológica. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, n. 3, p. 2373-2390, 2015.

MARIN, Maria José Sanches; PANES, Vanessa Clivelaro Bertassi. Envelhecimento da população e as políticas públicas de saúde. **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, v. 1, n. 1, p. 26-34, 2015.

MIRANDA, Livia Carvalho Viana; SOARES, Sônia Maria; SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à Pessoa Idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3533-3544, 2016.

MORAES, Rômulo Batista Sá et al. A vivência da humanização por profissionais de enfermagem em centro cirúrgico. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 14, p. 294-306, 2022.

MOURÃO, Lucia Figueiredo et al. Estudo da associação entre doenças crônicas naturais do envelhecimento e alterações da deglutição referidas por idosos da comunidade. **Audiology-Communication Research**, v. 21, 2016.

MORAIS, Adriana Oliveira Dias de Sousa et al. Saúde do idoso e a saúde da família. 2017.

PASSOS, Sandra Godoi; ADRIANO, Guilherme Alves; DE SOUSA, Rafael Saraiva. O atendimento humanizado ao paciente idoso nos âmbitos de saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 2, p. 693-97, 2021.

PEREIRA, Keila Cristina Rausch; LACERDA, Josimari Telino de; NATAL, Sonia. Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017.

PONTES, Ana Marcia de Abreu; DOS SANTOS, Cleyton Santos; DE OLIVEIRA, Adriana Antônia. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica. **Revista fatec de tecnologia e ciências**, v. 6, n. 1, 2021.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani et al. O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, p. 313-320, 2018.

SILVA, Cleidiane Santos; CARDOSO, Mikelly Alves; LINHARES, Euvane Oliveira Sobrinho. Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de Enfermagem. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 7, n. 1, 2020.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Marta. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1929-1936, 2018.